

## **IN NATURA – ELA(S)\***

**Rodrigo Siqueira Batista**

Eis que surge o perfume da alvorada,  
Tinto do escarlate que contemplo nos lábios teus!  
A textura da pele traz a suavidade de todas as manhãs  
O orvalho que refresca o calor nascente, que vem com as horas.  
A polêmica inconstância estimula-me  
Ecoa pelo éter a melodia dos pássaros em alegria...  
Tão doces são as palavras tuas que aos meus ouvidos encantam,  
Preparando o meu espírito para o ardor do meio-dia,  
Quando o Astro-Rei se impõe em sua majestade  
Beijando a Natureza-Mãe que em teu âmago renasce.  
O crepúsculo anuncia-se  
Impondo os tons de sangue que se espria  
Advindo de sua intimidade  
Rútila promessa de vida.  
A noite chega  
Amena, estimulando o cio eterno que persiste em si  
Convidando a mim, pobre Homem,  
A desfrutar da comunhão profunda de almas afins  
Pelo amor à nossa essência.  
Estremeço... Estremeces... Adormecemos...

---

\*Obra agraciada com o 1º Lugar do concurso literário *Com a Palavra o Brasil* (1999).

E, com a divindade que lhe é peculiar,  
Te preparas para harmonizar os tempos  
Permitindo ao Sol  
Que renasça na intimidade do teu ventre,  
Presenteando o mundo,  
Com o amor profundo  
De uma nova vida!

